

Resenha

Arte, circulações e transferências (2023)

DOI:: 10.20396/rhac.v4i2.18602

JORGE COLI

Professor Emérito da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

 0000-0003-1139-5944

DIAS, Elaine; NOVELLI DURO, Fabriccio Miguel (org.).
Arte, circulações e transferências: história da arte em pesquisas. Volume 1. São Paulo: Universidade Federal de São Paulo, 2023.
<https://repositorio.unifesp.br/handle/11600/69920>

A **Revista de História da Arte e da Cultura** assinala o muito importante livro eletrônico intitulado *Arte, circulações e transferências*, uma publicação coletiva da Universidade Federal de São Paulo.

Os pesquisadores Elaine Dias e Fabriccio Miguel Novelli Duro são os responsáveis por essa edição, que se insere no Programa de Pós-Graduação em História da Arte da UNIFESP.

Ele integra a coleção *Arte & Circulação*, organizada por Elaine Dias e Flavia Galli Tatsch, que tem como objetivo explorar as conexões e fluxos entre diferentes territórios físicos e culturais na produção artística. O projeto é excelentemente fundamentado e esse primeiro livro, que é seu produto, testemunha da excelência intelectual e científica que caracteriza seu espírito.

Trata-se de uma obra coletiva que aborda temas relacionados a pinturas que datam do final do século XVIII até o início do século XX. O livro analisa obras que estão ligadas ao patrimônio artístico brasileiro e internacional.

O excelente primeiro capítulo, abordado do ponto de vista da história iconográfica e cultural por Fabriccio Miguel Novelli Duro, realiza uma análise da obra *A educação faz tudo* de Fragonard, que faz parte do acervo do MASP.

Em seguida, Francisco Fontanesi Gomes trata, com uma visada ampla, *Francisco de Goya e os retratos de Maria Luísa, Carlos IV e sua família: a retratística de estado no contexto espanhol pós-revolução francesa*.

Elisabeth Maria da Silva propõe uma bem fundamentada análise a respeito do quadro *O Naufrágio*, de Turner.

Marcela Dantas Camargo enfrenta a sibilina composição de Jean-Baptiste Debret, *O pano de boca de 1822*, fruto de sua pesquisa de mestrado. É uma obra que apresenta desafios do ponto de vista iconográfico, e quanto mais estudos de alta qualidade como este forem realizados sobre ela, melhor será o seu entendimento.

O célebre tema de *A morte de Atala* retomado por Rodolpho Amoedo, é o tema de Vitoria Amadio de Oliveira, que incita a um debate sobre o indianismo no Brasil.

Natália Cristina de Aquino Gomes dedica-se ao estudo de *Cena de família de Adolfo Augusto Pinto*, de Almeida Júnior, e o maravilhoso quadro de Pedro Peres, *Facinação*, é objeto de análise feita por Nathalia Azevedo de Paula.

Fabíola Cristina Alves busca uma visada ampla de iconografia e história com seu trabalho intitulado “Da posse de Deodoro à assinatura da Constituição – a construção da identidade republicana nas pinturas de Eliseu Visconti.”

A qualidade científica de todos esses estudos é altíssima e é preciso acrescentar o fato de que este livro é apaixonante, fruto evidente de um interesse vivo e genuíno pelos temas que estuda e pela História da Arte. Para quem se interessa pelo século XIX dilatado ele significa uma contribuição indispensável.

Causa grande entusiasmo perceber como a UNIFESP soube criar um núcleo de estudos e pesquisa em História da Arte da mais elevada categoria.

Este núcleo certamente continuará a gerar resultados tão significativos quanto os encontrados em *Arte, circulações e transferências*, perfeitamente atualizado com a produção científica internacional e sabendo tecer as intrincadas e delicadas teias que permitem compreender os objetos artísticos.